Estratégia
CONCURSOS

Aul

Discursivas p/ MPU (Analista - Especialidade Direito) Sem Correção - 2019

Professor: Carlos Roberto, Marcio Damasceno, Rafaela Freitas

1 - Introdução à aula demonstrativa 2
1.1 Análise Estatística do Último Concurso 2
1.2 Apresentação dos Professores 5
1.3 Dica do Coach 7
2 – Analisando o Edital 9
3 - Características da Banca Examinadora 10
3.1 - Características Preliminares 10
3.2 - Entendendo o Espelho de Correção 11
4 - Cronograma 13
5 – Critério de Correção 14
6 – Mudança de hábito 15
6.1 – Reflexões Críticas 15
6.2 – Vocabulário Relacionado 16
7 – A Importância da Escrita Manuscrita 17
8 – Hora de praticar 19

1 - INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA

Olá, futuro **Analista do Ministério Público da União (MPU)**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **Analista do MPU** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este curso de **Discursivas p/ MPU (Analista-Direito).**

Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Quer um exemplo? Vamos lá!

1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA DO ÚLTIMO CONCURSO

Para quem gosta de verificar dados, preparei uma análise bem interessante neste tópico para apresentar a vocês. Sei que são muitos números, mas valerá a pena acompanhá-los com atenção!

Vocês devem estar fazendo o seguinte questionamento:

"Professor, o que a prova discursiva tem a ver com números?"

Calma! Mostrar-lhes-ei que há uma estreita correlação.

Como vocês sabem, o último edital do concurso para o cargo de **Analista do Ministério Público da União (MPU) – Especialidade Direito** seguiu os mesmos critérios do edital anterior (concurso de 2013).

Segundo o edital, a prova discursiva valerá **40,00 pontos** e consistirá de dissertação, de até **30 linhas**, sobre o tema **Legislação aplicada ao MPU e ao CNMP**, constante dos Conhecimentos Básicos.

Haja vista a permanência dos mesmos critérios de avaliação, os números observados no último concurso podem ser uma boa base para que possamos analisar alguns aspectos, bem como inferir que resultados similares poderão ocorrer neste próximo certame.

A minha intenção é mostrar-lhes a importância que a prova discursiva terá neste concurso e como sua classificação poderá mudar significativamente com a nota da sua dissertação!

Para facilitar nossa análise, consideramos o conjunto dos candidatos que fizeram a prova para o cargo de Analista – Especialidade Direito/Distrito Federal (desconsiderando-se os PNEs), porquanto é a região, tradicionalmente, com o maior número de inscritos.

Seguiremos uma sequência lógica!

Consideraremos três "rankings" para analisarmos as variações entre eles:

1) **Ranking 1: resultado definitivo nas provas objetivas;**
2) **Ranking 2: resultado definitivo nas provas objetivas + resultado preliminar das discursivas;**
3) **Ranking 3: resultado definitivo nas provas objetivas + resultado definitivo das discursivas.**

Iniciaremos nossa análise a partir do **Ranking 1 (resultado definitivo nas provas objetivas)**. Aqui, de um total de 21.890 inscritos, temos os primeiros 4.141 candidatos que tiveram suas provas discursivas corrigidas (18,91%).

Em seguida, com a divulgação do **resultado preliminar das discursivas**, podemos ordenar o **Ranking 2 (resultado definitivo nas provas objetivas + resultado preliminar das discursivas).**

Desses primeiros 4.141 candidatos que tiveram a dissertação corrigida, 2.271 (54,84%) melhoraram a classificação após o resultado preliminar das provas discursivas (502 avançaram mais de 1.000 posições).

Por outro lado, 1.865 (45,03%) candidatos pioraram a classificação após o resultado preliminar das discursivas (563 recuaram mais de 1.000 posições).

Lembrando que ainda há aqueles que mantiveram a mesma classificação ou foram eliminados.

Como muitos de vocês já sabem, após o resultado preliminar das provas discursivas, a banca abre prazo para recursos. No último concurso, deferiram-se 204 recursos apenas para o cargo em análise.

Se você tem dúvidas quanto à fase de recursos, veja um artigo que escrevi sobre recursos em concursos da banca Cebraspe (Cespe) no link abaixo:

Discursivas: recursos p/ Cebraspe (Cespe). O que você precisa saber?

Agora, após a divulgação do resultado definitivo das provas discursivas (fase pós-recursos), temos o **Ranking 3 (resultado definitivo nas provas objetivas + resultado definitivo das discursivas).** Aqui, 901 (26,19%) candidatos melhoraram a classificação e 2529 (73,51%) perderam algumas posições. Essa diferença tem um motivo: alguns candidatos não entraram com recursos ou tiveram recursos indeferidos. Ressalto, novamente, que há aqueles que mantiveram a mesma classificação ou foram eliminados.

Finalmente, chegamos ao ápice da nossa análise que transparece a importância das discursivas e o quanto elas podem influenciar na classificação final!

- **127 candidatos estavam dentro das vagas no Ranking 1 e saíram das vagas no Ranking 3.**
- **182 candidatos estavam fora das vagas no Ranking 1 e entraram nas vagas no Ranking 3.**
- **19 candidatos estavam dentro das vagas no Ranking 2 e saíram das vagas no Ranking 3.**
- **21 candidatos estavam fora das vagas no Ranking 2 e entraram nas vagas no Ranking 3.**

Entenda "estar dentro das vagas no ranking 3" como "ser nomeado" (nomearam 700 no último concurso).

Ah, não posso me esquecer de um detalhe importante! Lembram-se daqueles 4.141 candidatos que tiveram a prova discursiva corrigida?

Pois bem! Desse total, **700 candidatos foram ELIMINADOS (16,90%)** do certame, ou seja, não tiraram a nota mínima (20 pontos).

Que coincidência, não? 700 foram nomeados e 700 foram eliminados. Sabe o que isso significa? Nada! (rsss)

Meus amigos, essas variações mostram o quanto vocês terão de se dedicar para a prova discursiva, bem como dar a devida atenção à fase de recursos. Reafirmo, mais uma vez, o que venho falando aos nossos alunos:

"Vocês só passarão no MPU se tirarem excelentes notas na dissertação!"

Eu espero, sinceramente, que vocês estejam no conjunto de candidatos que conseguiram **variações positivas** (melhora na classificação com a nota da discursiva) neste próximo certame, bem como obtenham a tão sonhada nomeação no cargo público.

ANÁLISE ESTATÍSTICA (DISCURSIVAS P/ MPU - ANALISTA DIREITO) - DF	
Eliminados na prova discursiva.	700
Melhoraram a classificação após o resultado preliminar das provas discursivas.	2271
Avançaram mais de 1000 posições após o resultado preliminar das discursivas.	502
Avançaram de 500 a 999 posições após o resultado preliminar das discursivas.	669
Avançaram de 1 a 499 posições após o resultado preliminar das discursivas.	1098
Permaneceram com a mesma classificação após resultado provisório das provas discursivas.	4
Pioraram a classificação após resultado provisório das provas discursivas.	1865
Recuaram mais de 1000 posições após o resultado preliminar das discursivas.	563
Recuaram de 500 a 999 posições após o resultado preliminar das discursivas.	504
Recuaram de 1 a 499 posições após o resultado preliminar das discursivas.	798
Recursos Deferidos (contra o resultado preliminar das discursivas)	204
Ganharam mais de 20 pontos com os recursos das discursivas.	2
Ganharam de 10 a 19,99 pontos com os recursos das discursivas.	9
Ganharam de 5 a 9,99 pontos com os recursos das discursivas.	53
Ganharam de 0,1 a 4,99 pontos com os recursos das discursivas.	140
Melhoraram a classificação após resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	901
Avançaram mais de 1000 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	27
Avançaram de 500 a 999 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	54
Avançaram de 1 a 499 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	820
Permaneceram com a mesma classificação após resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	10
Pioraram a classificação após resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	2529
Recuaram mais de 1000 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	0
Recuaram de 500 a 999 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	0
Recuaram de 1 a 499 posições após o resultado definitivo (pós-recursos) das provas discursivas.	2529
Dentro das vagas no resultado das provas objetivas e fora das vagas no resultado final.	127
Fora das vagas no resultado das provas objetivas e dentro das vagas no resultado final.	182
Dentro das vagas no resultado provisório das discursivas e fora das vagas no resultado final.	19
Fora das vagas no resultado provisório das discursivas e dentro das vagas no resultado final.	21

Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre dizemos aos nossos alunos é: *"Querer é poder, mas lutar é preciso!"*.

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaríamos de nos apresentar!



1.2 Apresentação dos Professores

➢ Prof. Carlos Roberto



*Olá, sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.*

➢ Prof. Márcio Damasceno



Meu nome é Marcio Damasceno, sou Analista do Banco Central do Brasil em exercício na Procuradoria do Banco Central. Além disso, sou professor de Direito Constitucional em cursos preparatórios para concursos e, com muito orgulho, professor de discursivas aqui no Estratégia Concursos. Minha vida de concurseiro começou muito cedo. Sou bacharel em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (2002)e em Engenharia Elétrica pelo Instituto Militar de Engenharia (2008), pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas em Administração de Empresas (2009). Posteriormente, consegui algumas aprovações em outros concursos públicos, sendo convocado para assumir o cargo nos seguintes órgãos: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) - Engenharia Elétrica (1º lugar) em 2009. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) - Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade (1º lugar) em 2009. Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Energia em 2010. Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - Analista de Pesquisa Energética (2º lugar) em 2012. Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - Analista de Finanças e Controle em 2013 e, finalmente, no Banco Central do Brasil (BCB) - Analista de Contabilidade e Finanças em 2013.

➢ Prof.ª Rafaela Freitas



Olá, caro aluno! Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por excelentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos (**Aspectos de Conteúdo**), de acordo com as principais disciplinas do último edital (**EDITAL Nº 1 – MPU, DE 21 DE AGOSTO DE 2018**), bem como os **aspectos gramaticais** que devem ser devidamente observados.

1.3 DICA DO COACH

Assumindo rapidamente minha função de *Coach,* compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. **No Estratégia Concursos,** nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos "batizá-lo" efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudará a obter êxito neste concurso do **MPU**.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.” (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:



2 – ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ MPU (Analista – Especialidade: Direito))**, com foco na banca **Cebraspe (Cespe)**.

Em conformidade com o último edital, a prova discursiva valerá **40,00 pontos** e consistirá da redação de texto dissertativo, de **até 30 linhas**, sobre o tema **Legislação aplicada ao MPU e ao CNMP**, constante dos Conhecimentos Básicos.

A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a duas avaliações: uma avaliação de conteúdo e uma avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa.

Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico completo*** das disciplinas, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para o seu concurso, Ok?

Ao longo do curso, proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado em cada tema. Após cada um deles, daremos ainda uma introdução rápida à matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever sobre os temas, ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de **simular ao máximo uma situação real de prova!**

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos ainda a correção individual e pessoal de **6 (seis) redações (não são seis rodadas!)** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas, principalmente, de ter acesso a um exemplo de redação feito pelos professores, permitindo que você perceba pontos de melhoria e ganhe ainda mais experiência com textos discursivos.

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

3 - Características da Banca Examinadora

3.1 - Características Preliminares

A banca **Cebraspe** costuma ter uma forma bem característica de preparar suas provas discursivas. Normalmente, apresentam-se um texto de referência e, em seguida, as perguntas que constituirão o roteiro do seu texto. Isso nos ajudará a montar a **Estrutura Conceitual** do texto dissertativo. Detalharemos bem essa estrutura ao longo do curso. Nesta aula, nosso objetivo será delinear outros quesitos, os quais são de extrema importância para quem está começando a carreira de "redator em concursos públicos".

Contudo, faço aqui um alerta: **muitas vezes o texto nos conduz a ideias que não estão relacionadas com o tema proposto**. Por isso, é muito importante que o seu foco principal seja nas questões ou no tema apresentado. Lembre-se: **o texto é apenas motivador e não serve de roteiro para os argumentos que você utilizará em sua redação**.

O tema pode vir de forma simples e genérica (questões abertas) ou apresentar uma sequência de tópicos a serem abordados. Caso seja em forma de tópicos/perguntas, nossa sugestão é que você construa seu texto com base nessas perguntas, preferencialmente na ordem apresentada, pois o examinador segue um roteiro de correção que coincide com a ordem apresentada na prova.

---

[1] *Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.*

[2] *Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.*

Outra dica é que você utilize um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, pois isso deixará claro ao examinador que o assunto foi devidamente abordado. Obviamente, há tópicos que exigem muitas explanações do candidato, motivo pelo qual não será possível esgotá-lo em apenas um parágrafo. Nesse caso, pode-se, perfeitamente, separar um único tópico em mais de um parágrafo.

Basear-nos-emos nesses critérios para avaliar seus textos. Nosso objetivo é fazer com que vocês estejam bem familiarizados com os aspectos de avaliação e de correção que a banca examinadora utilizará para corrigir sua prova.

De antemão, informamos que "pesaremos a mão" nas correções. Isso é para que seus erros sejam absolutamente superados agora e, no dia da prova, seja só alegria!

"Treino difícil, prova fácil!"

3.2 - Entendendo o Espelho de Correção

O Espelho da Correção é dividido em aspectos **Macroestruturais** e **Microestruturais**.

Macroestruturais: quesito 1.0 (Apresentação) e quesito 2.0 (Desenvolvimento do Tema). Este último vem dividido em tópicos 2.1, 2.2, 2.3, de acordo com o enunciado da prova discursiva.

Microestruturais: obediências às regras gramaticais (ortografia, morfossintaxe e propriedade vocabular).

Para os aspectos macroestruturais, a lógica da Banca é a seguinte: se o candidato responder corretamente ao quesito, ganha nota máxima. Se não, é penalizado negativamente e proporcionalmente, de acordo com o nível da resposta.

CESPE

ESPELHO DA AVALIAÇÃO DA PROVA DISSERTATIVA		
ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		
Quesito avaliado	Faixa de valor	Nota
1. Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens, paragrafação).	10,0%	
2. Desenvolvimento do tema.		
2.1 Seleção dos argumentos.	35,0%	
2.2 Sequencialização, coesão e coerência.	35,0%	
2.3 Obediência ao tipo dissertativo.	20,0%	

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS																														
Tipo de erro linha-->	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Grafia/Acentuação																														
Morfossintaxe																														
Propriedade vocabular																														

RESULTADO	
Nota no conteúdo *(NC* = soma das notas obtidas em cada quesito)	
Numero total de linhas efetivamente escritas *(TL)*	
Numero de erros *(NE)*	
NOTA FINAL NA PROVA DISSERTATIVA	

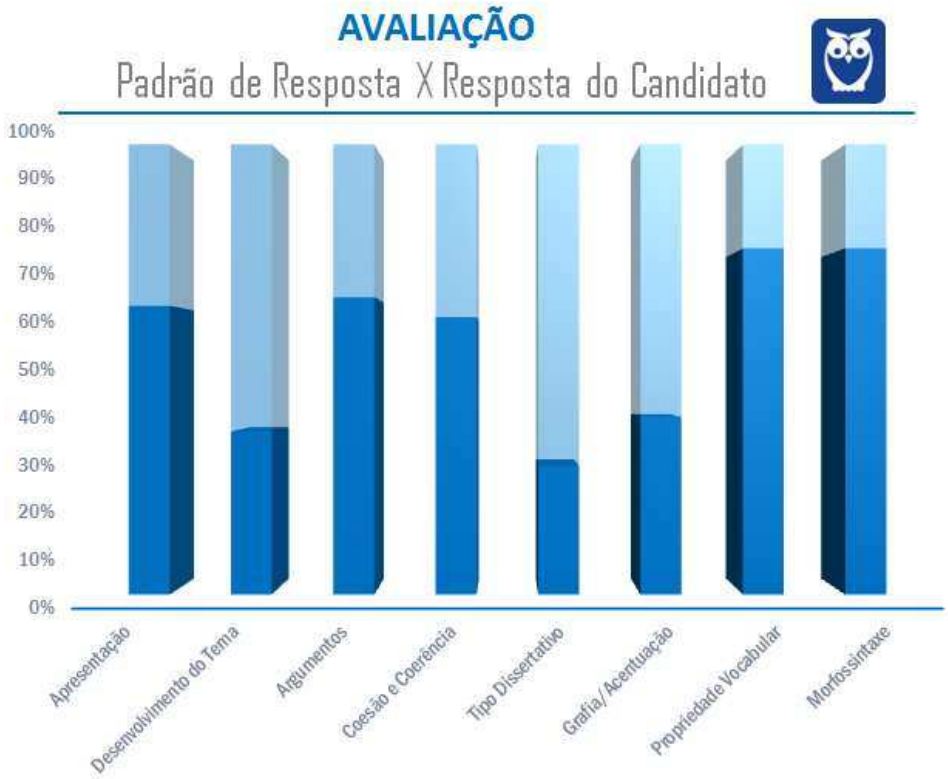
Para o quesito **Apresentação**, a banca analisará a letra, a obediência às margens e a estrutura textual, isto é, se o texto realmente é um texto dissertativo. Aqui, a maioria dos candidatos ganha nota máxima. Logo, se não tiver ganhado a nota máxima, terá uma ótima oportunidade de melhorar a nota com o **RECURSO**[3].

Já nos quesitos de **Desenvolvimento do Tema**, para cada tópico do enunciado, a Banca possui uma resposta ideal, a qual normalmente é disponibilizada como o "Padrão de Resposta". Para que você entenda como é feita a correção da prova, a função do examinador será simples: funciona como um "cara-crachá". O examinador faz um comparativo entre o que o candidato escreveu e o padrão de resposta. Quanto mais pontos do Padrão de Resposta ele escrever, maior será a nota.

Para acertar o enunciado, cada quesito deve ser respondido corretamente e desenvolvido, isto é, fundamentado com informações que justificam aquele ponto de vista.

Depois de definida a nota de macroestrutura, **serão descontados os erros de gramática (microestruturais)**. Para calcular o erro, basta dividir a quantidade de erros pela quantidade de linhas efetivamente escritas e multiplicar por 2.

Vamos supor que o candidato tenha cometido 10 erros de gramática e escrito 30 linhas. Logo, a penalidade seria de 0,66 pontos (10/30 x 2).



[3] A fase de **recursos** é tão importante quanto à fase de elaboração das provas discursivas. O Estratégia Concursos oferece esse serviço sempre que possível. Envie um e-mail para recursos@estrategiaconcursos.com.br para maiores informações.

4 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhes, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	29/04/2019
Aula 1	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas (Parte I).	06/05/2019
Aula 2	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas (Parte II).	13/05/2019
Aula 3	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	20/05/2019
Aula 4	Folha de resposta para transcrição dos textos definitivos; orientações gerais.	20/05/2019
Aula 5	1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	27/05/2019
Aula 6	Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	03/06/2019
Aula 7	Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	10/06/2019
Aula 8	Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas; considerações finais.	17/06/2019

Nas aulas **5, 6 e 7**, vocês receberão algumas **propostas de temas.** É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, vocês deverão escolher os 06 (seis) temas que nos enviarão para procedermos às correções, visto que nosso curso garante seis correções por aluno.** É importante que ele seja feito e enviado para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

5 – CRITÉRIO DE CORREÇÃO

De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a **06 (seis) propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:


Folha de texto definitivo

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em ***Word***.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

TOME NOTA!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07(sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno. Atenção! Redações enviadas após o término deste curso não serão corrigidas!

6 – MUDANÇA DE HÁBITO

6.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

6.2 – VOCABULÁRIO RELACIONADO

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação:

Leia textos de bons escritores e escreva como eles.

Com relação às expressões características da sua área de estudo, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico do **Ministério Público da União** (**http://www.mpu.mp.br/**) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área jurídica**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da **área jurídica**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página do **MPU**. Doravante, você já deve se comportar como um **Analista de Direito**.

7 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA[4]

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

> Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

[4] *Um **manuscrito**, do latim manu=mãos e scriptus=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).*

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da ***Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham**, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "***The Pen is Mightier than the Keybord***" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[5], o que é fundamental para produzir bons textos.



[5] ***Vernáculo:*** *nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.*

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

8 – HORA DE PRATICAR



Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! Separamos um texto para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

> ***Paráfrase*** *é um recurso de interpretação textual que consiste na* ***reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação****. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.*

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

Natureza Jurídica do Ministério Público

A busca da natureza jurídica do Ministério Público sempre provocou celeuma e perplexidade na doutrina, não só pelas constantes alterações no texto das Constituições anteriores, mas também pela transformação evolutiva jurídico-social que sofreu a instituição, culminando com o moderno texto de 1988.

Antes de sanada a controvérsia, abriam-se quatro possibilidades quanto ao seu posicionamento: se dentro do Poder Legislativo, já que fiscaliza a aplicação da lei; se dentro do Poder Judiciário, já que preponderantemente atua junto a ele quando da aplicação contenciosa da lei; se dentro do Poder Executivo, pelo critério residual, já que não faz a lei e nem presta jurisdição; e, por fim, se como um quarto Poder do Estado, como já foi sugerido em doutrina.

A Constituição atual situa o Ministério Público em capítulo especial, "Das Funções Essenciais à Justiça", fora da estrutura dos demais poderes da República, consagrando sua total autonomia e independência, ampliando-lhe as funções, sempre em defesa da ordem jurídica, dos interesses sociais e individuais indisponíveis e do próprio regime democrático.

Negado o "status" de quarto poder e afastada sua subordinação a qualquer um deles, pode-se afirmar, sem equívocos, que o Ministério Público na atualidade está erigido em Instituição autônoma, de caráter permanente, essencial à função jurisdicional do Estado.

Fonte: jusbrasil

Futuro **Analista**, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto

Prof. Márcio Damasceno

Profª. Rafaela Freitas

Linha	Folha de Resposta – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.